

ANEXOS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Nota Introdutória

As notas que a seguir se apresentam visam contribuir para um melhor entendimento dos mapas de prestação de contas definidos no ponto 2 do Decreto-Lei nº 54-A/99, bem como pela Resolução nº 2/2001 do Tribunal de Contas.

As demonstrações financeiras relativas ao exercício de 2006 foram preparadas de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites previstos no Plano Oficial de Contabilidade para as Autarquias Locais – POCAL.

Assim, a esquematização seguida respeita a numeração definida no ponto 8 do POCAL, salvo os pontos não aplicáveis para o presente exercício.

8.1- Caracterização da Entidade

CARACTERIZAÇÃO DA ENTIDADE		8.1
1- IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE: Câmara Municipal de Ovar		8.1.1
1.1	ENDEREÇO POSTAL: Praça da República, 3880-141 Ovar	
	Telefone - Telex/Telefax: 256581300 - 256586611	
	Nº de Identificação fiscal: 501 306 269	
1.2	NÚMERO DE ELEITORES	
Município	Até 10 000	<input type="checkbox"/>
	Mais de 10 000 e menos de 40 000	<input type="checkbox"/>
	Igual ou superior a 40 000	<input checked="" type="checkbox"/>
Fonte:	STAPE - Serviço Técnico de Apoio ao Processo Eleitoral	
2- LEGISLAÇÃO		8.1.2
Data de constituição	___/___/___	publicada no D.R. de ___/___/___
<hr/> <hr/>		
3- ESTRUTURA ORGANIZACIONAL		8.1.3
3.1	SERVIÇOS MUNICIPALIZADOS	
A Câmara Municipal tem Serviços Municipalizados?		<input checked="" type="checkbox"/> S <input type="checkbox"/> N
Especifique quais e indique os respectivos grupos:		
<u>Serviços Municipalizados de Água e Saneamento - Grupo II</u>		
<hr/>		
3.2	EMPRESAS MUNICIPAIS	
A Câmara Municipal tem Empresas Municipais?		<input checked="" type="checkbox"/> S <input type="checkbox"/> N
Especifique quais e indique os respectivos grupos:		
<u>OVARFORMA, E.M.</u>		
<hr/>		
3.3	ÓRGÃOS	
Tem órgãos de natureza consultiva?		<input checked="" type="checkbox"/> S <input type="checkbox"/> N
Tem órgãos de fiscalização?		<input type="checkbox"/> S <input checked="" type="checkbox"/> N
3.4	ORGANIGRAMA	
Em anexo		
4- DESCRIÇÃO SUMÁRIA DAS ACTIVIDADES		8.1.4
A actividade desenvolvida ao longo do exercício 2006 pelo Município de Ovar, está evidenciada no Relatório de Gestão (Capítulo I) deste documento.		
<hr/>		
<hr/>		
<hr/>		
<hr/>		

5- RECURSOS HUMANOS	8.1.5
---------------------	-------

5.1 IDENTIFICAÇÃO DOS MEMBROS DO ÓRGÃO EXECUTIVO	8.1.5
--	-------

Presidente	Manuel Alves de Oliveira		
Vereador	José David Mendes Almeida	Pelouro	Acção Social,Finanças e Pessoal
	José Américo Sá Pinto	Pelouro	Obras Públicas e Particulares, Serviços Urbanos e Ambiente
	Maria Conceição Garrido Silva Osório Vasconcelos	Pelouro	Educação Cultura,Biblioteca,Património Histórico Turismo,Juventude e Tempos Livres

5.2 NÚMERO DE VEREADORES	8.1.5
--------------------------	-------

Em regime de permanência	3
A meio tempo	
Restantes vereadores	3

6- ORGANIZAÇÃO CONTABILÍSTICA	8.1.6
-------------------------------	-------

1- Descrição das Características do Sistema Informático	Sistema de Contabilidade Autárquica - AIRC		
2- Demonstrações Financeiras Intervalares	S	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>
3- Descentralização Contabilística	S	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>
4- Outras informações			

7- OUTRA INFORMAÇÃO	8.1.7
---------------------	-------

7.1 REGULAMENTOS INTERNOS E OUTROS DOCUMENTOS INFORMATIVOS	8.1.7
--	-------

Designação	Data de Aprovação		Data de Alteração	
	Órgão Executivo	Órgão Deliberativo	Órgão Executivo	Órgão Deliberativo
Inventário	06-07-2000	29-09-2000		
Norma de Controlo Interno	06-07-2000		06-02-2003	21-02-2003
Balanço Inicial	06-03-2003	23-05-2003		
Normas Regulamentares à execução do orçamento				
Outros				

7.2 ACÇÕES INSPECTIVAS	8.1.7
------------------------	-------

Identificação da última inspeção, averiguação ou inquérito, realizado ao município:

Entidade	Data Acção	Período Abrangido	Nº Proc.
Inspec Geral Admin.Território	17-07-2006	01/06/2002 a 17/07/2006	2006/S.P.11500

7.3 DOCUMENTOS DE GESTÃO	8.1.7
--------------------------	-------

Documentos	Data de Aprovação		Observações
	Órgão Executivo	Órgão Deliberativo	
Grandes Opções do Plano	24-01-2006	10-02-2006	
Orçamento	21-01-2006	10-02-2006	
Documentos de Prestação de Contas			
Outros			

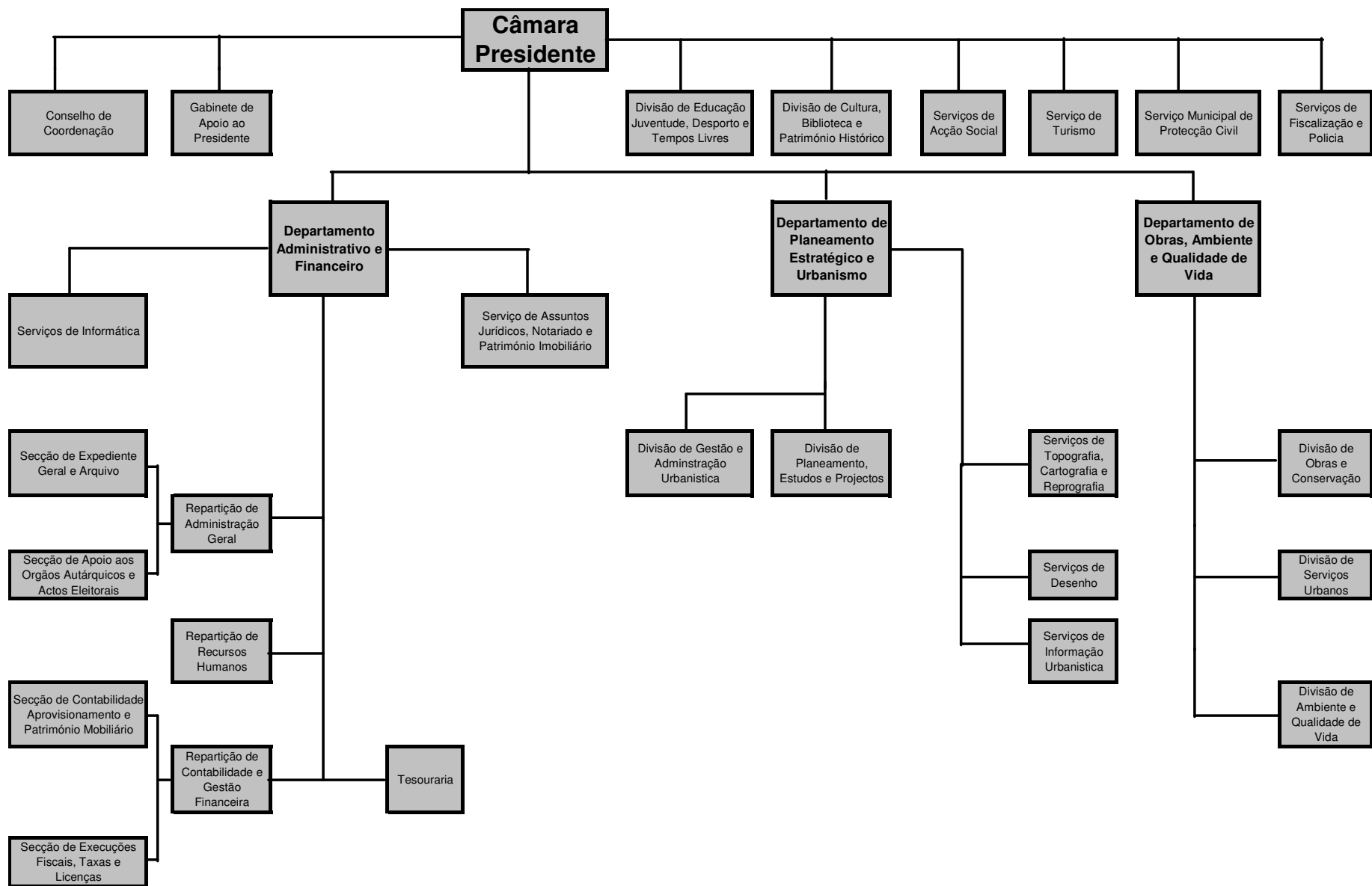
8- OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES	8.1.7
----------------------------------	-------

a) Montantes dos Fundos Geral, de Coesão e de Base Municipal:

Descrição	Correntes	Capital	Total
Fundo Geral Municipal	2.772.371,00	1.848.248,00	4.620.619,00
Fundo Coesão Municipal	1.286.785,00	857.857,00	2.144.642,00
Fundo Base Municipal	648.161,00	432.107,00	1.080.268,00
Total			7.845.529,00

b) Montante dos pagamentos relativos a investimentos realizados em 2005: 7.139.409,34 euros

c) Não foram contraídos empréstimos pelas Associações de Municípios nem pela empresa municipal em que esta autarquia participa, pelo que não existe quota parte nas respectivas amortizações e encargos financeiros



8.2- Notas ao Balanço e Demonstração de Resultados

8.2.1- Disposições do POCAL que, em casos excepcionais devidamente fundamentados e sem prejuízo do legalmente estabelecido, tenham sido derogados e dos respectivos efeitos no balanço e demonstração de resultados

A implementação do POCAL visa a criação de condições para a integração consistente da contabilidade orçamental, patrimonial e de custos.

Contudo, e devido às limitações decorrentes do software de gestão implementado, ainda não foi possível, no decorrer do ano 2006, implementar a contabilidade de custos.

Apesar disso, este facto em nada influencia o conteúdo das demonstrações financeiras, pelo que a informação apresentada reflecte uma imagem verdadeira e apropriada da actividade da Câmara Municipal de Ovar.

8.2.3- Critérios valorimétricos utilizados

Os processos de identificação, classificação e valorização dos bens municipais resultaram da aplicação dos critérios definidos, quer no ponto 4 do POCAL, quer no Cadastro e Inventário dos Bens do Estado – CIBE, quer dos critérios resultantes da aplicação do Regulamento de Inventário e Cadastro do Património Municipal, aprovado em reunião de Câmara de 6 de Julho de 2000, e em Assembleia Municipal de 29 de Setembro de 2000

Assim, os critérios valorimétricos utilizados foram:

Imobilizado

- O activo imobilizado, incluindo os gastos adicionais, foi valorizado ao custo de aquisição.
- Em relação ao imobilizado adquirido em data anterior a 1/1/2002, ou seja, anterior à implementação do novo sistema contabilístico, cujo valor de aquisição se desconhecia, a sua valoração foi efectuada com base no preço de mercado, sustentado em avaliações técnicas, sendo este critério de igual modo aplicado aos bens adquiridos a título gratuito.
- Os investimentos financeiros foram avaliados ao preço de aquisição.
- No cálculo das amortizações aplicaram-se as taxas estabelecidas no CIBE.

Existências

- Estão valorizadas ao custo de aquisição, sendo as saídas de armazém (consumos) calculadas ao custo médio, utilizando-se o sistema de inventário intermitente.

A este nível, é conveniente sublinhar que o processo de contabilização e controlo das existências está a ser alvo de reorganização por forma a ser utilizado o sistema de inventário permanente. Actualmente, o custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas é calculado no final do exercício económico através de contagens físicas. Neste contexto, foi já adquirido o software de Gestão de Stocks, de forma a administrar informaticamente os bens armazenados ou provisionados pelo Município.

Dívidas de e a terceiros

- São expressas pelas importâncias constantes nos documentos que as titulam.

Disponibilidades

- As disponibilidades de caixa e depósitos em instituições financeiras são expressas pelos montantes dos meios de pagamento e dos saldos de todas as contas de depósito, respectivamente.

8.2.7- Movimentos ocorridos nas rubricas do activo imobilizado constantes do balanço e nas respectivas amortizações e provisões

Ano: 2006

Activo Bruto

Unidade: €

Rubricas		Saldo Inicial	Reavaliação/Ajustam.	Aumentos	Transferências	Saldo Final
De bens de domínio público						
Terrenos e recursos naturais	451	650.112,40				650.112,40
Edifícios	452	5.011,11				5.011,11
Outras construções e infra-estruturas	453	28.970.818,46	460.554,11	62.310,26	744.623,82	30.238.306,65
Bens do património histórico, artístico e cultural	455	149.977,80				149.977,80
Outros bens de domínio público	459	89.083,65				89.083,65
Imobilizações em curso	445	12.893.432,87		1.365.509,18	(509.077,82)	13.749.864,23
Adiantamentos por conta de bens de domínio público	446					
		42.758.436,29	460.554,11	1.427.819,44	235.546,00	44.882.355,84
De Imobilizações incorpóreas						
Despesas de instalação	431					
Despesas de investigação e desenvolvimento	432					
Propriedade industrial e outros direitos	433					
Imobilizações em curso	443	572.734,90		106.134,97		678.869,87
Adiantamentos por conta de imobilizações incorpóreas	449					
		423.821,33		106.134,97		678.869,87
De Imobilizações Corpóreas						
Terrenos e recursos naturais	421	2.600.112,56		1.500,00		2.601.612,56
Edifícios e outras construções	422	22.958.974,52	(98.964,55)	53.058,50	76.568,05	22.989.636,52
Equipamento básico	423	664.084,64		182.574,10		846.658,74
Equipamento de transporte	424	821.419,91		105.553,49		926.973,40
Ferramentas e utensílios	425	89.160,42		3.266,69		92.427,11
Equipamento administrativo	426	1.327.846,33		221.650,48		1.549.496,81
Taras e vasilhame	427					
Outras imobilizações corpóreas	429	2.316.585,09		26.078,94		2.342.664,03
Imobilizações em curso	442	4.003.409,78		1.341.581,24	(312.144,72)	5.032.846,30
Adiantamentos por conta de imobilizações corpóreas	448					
		34.781.593,25	(98.964,55)	1.935.263,44	(235.576,67)	36.382.315,47
De Investimentos Financeiros						
Partes de capital	411	982.031,34		106.130,23		1.088.161,57
Obrigações e títulos de participação	412					
Investimentos em imóveis						
Terrenos e recursos naturais	4141					
Edifícios e outras construções	4142					
Outras aplicações financeiras						
Depósitos em instituições financeiras	4151					
Títulos de dívida pública	4152					
Outros títulos	4153	86,30				86,30
Imobilizações em curso	441					
Adiantamentos por conta de investimentos financeiros	447					
		982.147,64		106.130,23		1.088.247,87

Ano: 2006

Amortizações e Provisões

Unidade: €

Rubricas	Saldo Inicial	Reforço	Regularizações	Saldo Final
Bens de domínio público	485			
Terrenos e recursos naturais	4851			
Edifícios	4852	167,90	33,58	201,48
Outras construções e infra-estruturas	4853	2.594.394,64	1.393.059,53	11.031,44
Bens do património histórico, artístico e cultural	4855			
Outros bens de domínio público	4859	177,48	177,48	354,96
		2.594.740,02	1.393.270,59	11.031,44
Imobilizações incorpóreas	483			
Despesas de instalação	4831			
Despesas de investigação e desenvolvimento	4832			
Propriedade industrial e outros direitos	4833			
Imobilizações Corpóreas	482			
Terrenos e recursos naturais	4821			
Edifícios e outras construções	4822			
Edifícios	48221	1.617.044,10	230.244,72	(4.948,24)
Outras construções	48222	228.242,82	63.682,79	(38.031,75)
Equipamento básico	4823	234.356,41	129.209,70	
Equipamento de transporte	4824	608.971,77	60.402,86	
Ferramentas e utensílios	4825	45.569,82	13.984,60	
Equipamento administrativo	4826	814.936,17	246.467,90	
Taras e vasilhame	4827			
Outras imobilizações corpóreas	4829	60.674,05	24.913,70	
		3.609.795,14	768.906,27	(42.979,99)

8.2.8- Cada uma das rubricas dos mapas atrás referidos deverá ser desagregada de modo que sejam evidenciadas as seguintes informações:

- Descrição do activo imobilizado;
- Indicação dos valores dos bens adquiridos em estado de uso;
- Datas de aquisição e reavaliação;
- Valores de aquisição, ou outro valor contabilístico na sua falta, e valores de reavaliação;
- Taxas de amortização;
- Amortizações do exercício acumuladas;
- Alienações, transferências e abates de elementos do activo imobilizado, no exercício, devidamente justificados;
- Valores líquidos dos elementos do activo imobilizado.

Devido ao volume de informação referida nesta nota, toda a documentação será apresentada em anexo a este documento.

8.2.14- Relação dos bens do imobilizado que não foi possível valorizar

Como é de conhecimento geral, até à implementação do POCAL, as Autarquias Locais, salvo raras excepções, não possuíam um efectivo controlo dos seus bens. Com a implementação do POCAL, as Autarquias Locais passaram a ser obrigadas a elaborar o Inventário Inicial. Contudo, e considerando o âmbito alargado do Inventário, envolvendo desde aspectos legais aos aspectos contabilísticos e administrativos, esta é sem dúvida

uma tarefa árdua, que se prolongará ao longo de anos. Assim, os bens apresentados nestas circunstâncias reportam-se a aquisições efectuadas com data anterior a 1/1/2002, e cujo valor de aquisição se desconhece.

Por outro lado, existem outros bens, essencialmente imóveis que estão em situação de regularização, quer na Conservatória, quer nas Repartições de Finanças, para posteriormente, e de igual modo, serem submetidos à respectiva avaliação.

Acresce sublinhar que as regularizações, registos e inscrições dos bens imóveis não têm decorrido com a velocidade desejada. Assim, devido ao volume de informação referida nesta nota, toda a documentação será apresentada em anexo a este documento.

8.2.15- Identificação dos bens de domínio público que não são objecto de amortizações e indicação das respectivas razões

De acordo com o artigo n.º 36 do Cadastro e Inventário dos Bens do Estado - CIBE, não estão sujeitos a amortização os seguintes bens:

- a) Bens móveis de natureza cultural;
- b) Animais que se destinem à alimentação;
- c) Veículos automóveis antigos com relevância histórica;
- d) Capital arbóreo;
- e) Bens imóveis que pela sua complexidade ou particularidade apresentem dificuldades técnicas inultrapassáveis de inventariação ou de avaliação;
- f) Bens imóveis que se valorizem pela sua raridade;
- g) Terrenos.

Assim, de forma a ser possível visualizar os bens enquadrados nesta circunstâncias, poderá ser consultado, no Volume II deste Relatório de Gestão e Contas, no ponto 8.2.8 dos Anexos às Demonstrações Financeiras.

8.2.16- Entidades participadas

CÂMARA MUNICIPAL DE OVAR

ANO **2006**

PARTICIPAÇÃO DA CÂMARA EM ENTIDADES SOCIETÁRIAS

(euros)

DENOMINAÇÃO SOCIAL	TIPO	CAPITAL SOCIAL	PARTICIPAÇÃO DA CÂMARA	
			VALOR	%
Águas do Douro e Paiva	S.A.	19.402.500,00	190.375,00	0,981%
Ersuc-Empresa Resíduos S.U. Coimbra	S.A.	4.075.000,00	93.160,00	2,286%
Lusitânia-Companhia de Gás do Centro	S.A.	20.500.000,00	4.850,00	0,024%
Simria-Saneamento Integ.Municípios da Ria	S.A.	13.288.120,00	642.155,23	4,833%
Caixa Crédito Agrícola Mútuo de Ovar	C.R.L.	3.733.180,00	500,00	0,013%

PARTICIPAÇÃO DA CÂMARA EM ENTIDADES NÃO SOCIETÁRIAS

(euros)

DENOMINAÇÃO SOCIAL	TIPO	CONTRIBUIÇÃO		DATA CONSTITUIÇÃO
		INICIAL	ANUAL	
Amria- Associação Municípios da Ria	A.M.		21.835,50	13-10-1989
Anmp-Associação Nacional Municípios Portugueses	A.M.		4.757,40	30-03-1985
Associação Portuguesa Munic.Centro Histórico	A.M.		548,68	11-10-1988

PARTICIPAÇÃO DA CÂMARA EM EMPRESAS MUNICIPAIS

(euros)

DENOMINAÇÃO SOCIAL	TIPO	CAPITAL SOCIAL	PARTICIPAÇÃO DA CÂMARA	
			VALOR	%
Ovarforma - Empresa Municipal Ensino e Formação	E.M.	174.579,27	157.121,34	90,00%

8.2.26- Descrição desagregada das responsabilidades, por garantias e caucões prestadas e recibos para cobrança

As contas de ordem têm por finalidade contabilizar factos que não produzem alterações no património da autarquia, mas que representam possibilidades de futuras alterações, ou seja, permitem contabilizar toda a informação extra-patrimonial, mas relevante em termos contabilísticos.

Unidade:Euros

CONTAS		SALDO GERÊNCIA ANTERIOR		MOVIMENTO ANUAL		SALDO GERÊNCIA SEGUINTE	
Código	Designação	Devedor	Credor	Devedor	Credor	Devedor	Credor
Garantias e Cauções							
093	Garantias e Cauções de Terceiros						
0932	Garantias e Cauções de Terceiros, Prestadas	1.588.994,39		292.088,17		1.881.082,56	
09321	Prestadas por Fornecedores de c/c	855,44				855,44	
09322	Prestadas por Fornecedores de Imobilizado	1.588.138,95		292.088,17		1.880.227,12	
09323	Prestadas por Outros Credores						
0933	Garantias e Cauções de Terceiros, Devolvidas				272.326,29		272.326,29
09331	Devolvidas a Fornecedores de c/c						
09332	Devolvidas a Fornecedores de Imobilizado				272.326,29		272.326,29
09333	Devolvidas a Outros Credores						
0934	Garantias e Cauções de Terceiros, Accionadas						
09341	Accionadas a Fornecedores de c/c						
09342	Accionadas a Fornecedores de Imobilizado						
09343	Accionadas a Outros Credores						
Total de Garantias e Cauções		1.588.994,39		292.088,17	272.326,29	1.608.756,27	
Recibos para Cobrança							
092	Recibos para Cobrança (Receita Virtual)						
0921	À responsabilidade do Tesoureiro	24.457,37		188,82	828,16	23.818,03	
0922	À responsabilidade de Outros Agentes						
Total de Recibos para Cobrança		24.457,37		188,82	828,16	23.818,03	
Total		1.613.451,76		292.276,99	273.154,45	1.632.574,30	

8.2.28- Explicitação e justificação dos movimentos ocorridos em cada uma das contas da classe 5 “Fundo Patrimonial”

As movimentações ocorridas nas contas de Fundos Próprios foram as que o quadro abaixo indica:

EVOLUÇÃO DOS FUNDOS PRÓPRIOS

Conta	Saldo Inicial	Movimento no exercício		Saldo Final
		Aumentos	Diminuições	
Património	38.179.607,22 €	389.883,73 €		38.569.490,95 €
Reservas Legais	474.717,17 €	134.055,26 €		608.772,43 €
Doações	47.644,85 €	- €		47.644,85 €
Resultados transitados	7.920.375,56 €	2.547.049,87 €		10.467.425,43 €
Resultado líquido do exercício	2.681.105,13 €	3.526.748,53 €	2.681.105,13 €	3.526.748,53 €
Total	49.303.449,93 €	6.597.737,39 €	2.681.105,13 €	53.220.082,19 €

Notas aos Movimentos:

Património – O valor inscrito na coluna do aumento compreende, por um lado, a inventariação de novos bens, e por outro lado, as correcções derivadas de acertos ao Balanço Inicial, visíveis no Mapa do Activo Bruto na coluna Reavaliações/Ajustamentos, bem como no ponto da análise à estrutura dos Fundos Próprios no Capítulo da Análise Económico-Financeira.

Reservas Legais – No seguimento do disposto no ponto 2.7.3.3. do POCAL, o valor contabilizado reflecte 5% do resultado líquido do exercício de 2005.

Resultados Transitados – O aumento contabilizado nesta conta compreende o resultado líquido do exercício – está a abater na conta Resultado Líquido do Exercício, menos os 5% deste valor inscritos em Reservas Legais.

8.2.29- Demonstração do custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas

Unidade: €

Movimentos	Mercadorias	Matérias-primas subsid.e de consumo
Existências Iniciais	2.153,53	82.093,89
Compras	22.346,02	213.265,01
Regularização de Existências		
Existências Finais	1.449,57	65.594,07
Custos no Exercício	23.049,98	229.764,83

8.2.31- Demonstração dos resultados financeiros

Unidade: €

Código das contas	Custos e perdas	Exercício		Código das contas	Proveitos e ganhos	Exercício	
		2006	2005			2006	2005
681	Juros suportados	779.258,81	525.169,16	781	Juros obtidos	28.740,43	11.726,15
682	Perdas em entidades ou subentidades	0,00	0,00	782	Ganhos em entidades participadas	0,00	0,00
683	Amortização de investim. Em imóveis	0,00	0,00	783	Rendimentos de imóveis	123.036,16	113.486,08
684	Provisões para aplicações financeiras	0,00	0,00	784	Rendimentos de particip. de capital	10.045,59	59.919,47
685	Diferenças de câmbio desfavoráveis	0,00	0,00	785	Diferenças de câmbio favoráveis	0,00	0,00
687	Perdas na alien de aplicações de tesouraria	0,00	0,00	786	Desconto de pronto pagamento obtidos	0,00	0,00
688	Outros custos e perdas financeiros	5.342,74	6.078,49	787	Ganhos na alienação de aplicações de tesouraria	0,00	0,00
	Resultados financeiros	-612.275,63	-335.085,16	788	Outros proveitos e ganhos financeiros	10.503,74	11.030,79
		172.325,92	196.162,49			172.325,92	196.162,49

8.2.32- Demonstração dos resultados extraordinários

Unidade: €

Código das contas	Custos e perdas	Exercício		Código das contas	Proveitos e ganhos	Exercício	
		2006	2005			2006	2005
691	Transf. de capital concedidas	1.095.072,36	860.895,73	791	Restituições de impostos	0,00	0,00
692	Dívidas incobráveis	0,00	0,00	792	Recuperação de dívidas	0,00	0,00
693	Perdas em existências	0,00	0,00	793	Ganhos em existências	0,00	0,00
694	Perdas em imobilizações	0,00	0,00	794	Ganhos em imobilizações	3.567,23	267.525,81
695	Multas e penalidades	55.688,48	0,00	795	Benefícios de penalidades contratuais	81.112,60	41.301,30
696	Aumentos de amortizações e provisões	0,00	0,00	796	Reduções de amortizações e provisões	3.654,38	0,00
697	Correcções relativas a exercícios anteriores	47.705,55	35.335,58	797	Correcções relativas a exercícios anteriores	30.666,91	5.313,70
698	Outros custos e perdas extraordinários	68.247,62	180.868,43	798	Outros proveitos e ganhos extraordinários	357.060,16	150.296,20
	Resultados extraordinários	-790.652,73	-612.662,73				
		476.061,28	464.437,01			476.061,28	464.437,01